



ISSN: 2595-1661

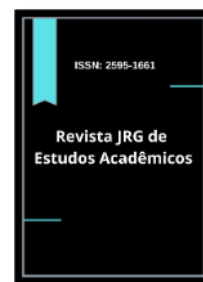
ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](http://portal.periodicos.capes.gov.br)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



### Cuidados paliativos em cardiologia e nefrologia: evidências e lacunas no contexto brasileiro

Palliative care in cardiology and nephrology: evidence and gaps in the brazilian context

DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2786

ARK: 57118/JRG.v8i19.2786

Recebido: 12/12/2025 | Aceito: 20/12/2025 | Publicado on-line: 23/12/2025

**Cleber Leonardo de Souza Campos<sup>1</sup>**

<https://orcid.org/0009-0000-6414-4095>

<http://lattes.cnpq.br/0399322812208674>

Universidade do estado do Pará, PA, Brasil

E-mail: cleberleonardomestrado@gmail.com

**Sônia Claudia Almeida Pinto<sup>2</sup>**

<http://lattes.cnpq.br/4288507104359316>

Universidade do estado do Pará, PA, Brasil

E-mail: sonia.pinto@uepa.gov

**Ilma Pastana Ferreira<sup>3</sup>**

<https://orcid.org/0000-0002-9152-3872>

<http://lattes.cnpq.br/1650337093024641>

Universidade do estado do Pará, PA, Brasil

E-mail: ilma.pastana@uepa.br



### Resumo

**Objetivo:** Identificar e sintetizar as evidências disponíveis na literatura sobre os cuidados paliativos voltados a pacientes em tratamento cardiológico e/ou nefrológico no Brasil, destacando práticas adotadas, lacunas existentes e desafios para a implementação desses cuidados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio de busca sistemática em bases de dados, seleção dos estudos de acordo com critérios pré-definidos, extração e análise dos dados e interpretação crítica dos achados. **Resultados:** Foram identificados 10 estudos que abordaram estratégias de controle de sintomas, manejo da dor, suporte emocional aos pacientes e familiares, além de aspectos relacionados à comunicação e à integração multiprofissional nos cuidados paliativos. **Conclusão:** Observa-se um avanço gradual na compreensão e prática dos cuidados paliativos em cardiologia e nefrologia no Brasil. Contudo, persistem desafios, como a insuficiente capacitação de profissionais de saúde, a baixa integração desses cuidados em diferentes níveis de atenção e a necessidade de ampliar o acesso equitativo aos serviços em todo o país.

**Palavras-chave:** Brasil. Cuidados paliativos. Cardiologia. Nefrologia.

<sup>1</sup> Terapeuta Ocupacional pela Universidade do Estado do Pará, Especialista em Saúde Mental pela Universidade do Estado do Pará, Mestrando em Ensino em Saúde da Amazônia pela Universidade do Estado do Pará

<sup>2</sup> Terapeuta Ocupacional pela Faculdade Estadual de Medicina do Pará, Doutora pelo Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, Docente do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade do Estado do Pará

<sup>3</sup> Enfermeira pela Escola de Enfermagem Magalhães Barata da Fundação Educacional do Estado do Pará, Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro, Docente do Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Ensino na Saúde na Amazônia da Universidade do Estado do Pará.

## Abstract

**Objective:** To identify and synthesize the available evidence in the literature on palliative care for patients undergoing cardiological and/or nephrological treatment in Brazil, highlighting adopted practices, existing gaps, and challenges in implementing such care. **Methods:** This is an integrative literature review conducted through a systematic search in databases, selection of studies according to predefined criteria, data extraction and analysis, and critical interpretation of the findings. **Results:** Ten studies were identified, addressing strategies for symptom control, pain management, emotional support for patients and families, as well as aspects related to communication and multiprofessional integration in palliative care. **Conclusion:** A gradual improvement in the understanding and practice of palliative care in cardiology and nephrology in Brazil is observed. However, challenges remain, such as insufficient training of health professionals, low integration of such care across different levels of healthcare, and the need to expand equitable access to services nationwide.

**Keywords:** Brazil. Palliative care. Cardiology. Nephrology.

## 1. Introdução

No âmbito da atenção à saúde, os cuidados paliativos assumem papel estratégico na promoção da qualidade de vida de pessoas acometidas por doenças crônicas graves, entre as quais se destacam as enfermidades cardiológicas e nefrológicas. Essas condições figuram entre as principais causas de morbimortalidade no Brasil, configurando-se como um desafio crescente para o sistema de saúde em virtude de sua elevada complexidade clínica, bem como de seus impactos emocionais, sociais e econômicos (Gomes e Othero, 2016; Souza et al., 2021).

A inserção dos cuidados paliativos nesse contexto amplia o escopo terapêutico para além do controle de sintomas físicos, incorporando dimensões psicossociais e espirituais do cuidado. Evidências científicas demonstram que a integração precoce desses cuidados está associada à melhora da qualidade de vida, à redução da morbidade e da mortalidade, além do aumento da satisfação de pacientes e familiares em relação à assistência recebida (Tavares et al., 2021; Jardim et al., 2022). Contudo, a consolidação dessa abordagem ainda enfrenta entraves significativos, como a insuficiente capacitação dos profissionais de saúde, a fragmentação entre os diferentes níveis de atenção e as desigualdades no acesso aos serviços especializados (Floriani e Schramm, 2007; Hermes e Lamarca, 2013).

Pacientes com doenças cardíacas em estágios avançados frequentemente apresentam sintomas intensos e persistentes, como dispneia, fadiga e dor torácica, os quais comprometem substancialmente o bem-estar e a funcionalidade (Jardim et al., 2022). De forma semelhante, indivíduos com doença renal crônica em estágio terminal convivem com manifestações como fadiga, prurido e distúrbios do sono, que impactam negativamente sua qualidade de vida (Fonseca e Geovanin, 2013; Bastos et al., 2007). Nesses cenários, os cuidados paliativos oferecem estratégias eficazes de manejo sintomático, por meio de intervenções farmacológicas e não farmacológicas, incluindo técnicas de relaxamento, exercícios respiratórios e terapia ocupacional (Caetano et al., 2021).

Para além do manejo clínico, destaca-se a relevância da comunicação clara, contínua e ética entre a equipe multiprofissional, os pacientes e seus familiares, elemento fundamental para a promoção da autonomia, do compartilhamento de decisões e do planejamento antecipado do cuidado (Pontes et al., 2008; Valle et al., 2013). O envolvimento ativo da família, associado ao suporte emocional e

psicossocial, contribui de forma significativa para a redução da ansiedade, do sofrimento e da sobrecarga emocional ao longo do curso da doença (Gomes e Othero, 2016). Nesse sentido, a formação e a capacitação permanente das equipes de saúde constituem um eixo central para a qualificação da assistência paliativa prestada a pacientes cardiológicos e nefrológicos (Fonseca e Geovanin, 2013), especialmente diante de situações clínicas complexas, como o manejo terapêutico na insuficiência cardíaca avançada (Orzechowski et al., 2019) e a tomada de decisões relacionadas ao início, manutenção ou suspensão de terapias de suporte à vida, como a diálise ou a reanimação cardiopulmonar (Paiva et al., 2014).

Embora avanços recentes na produção científica tenham contribuído para a ampliação das abordagens voltadas ao controle de sintomas, incluindo terapias complementares, técnicas de relaxamento e a integração da espiritualidade no cuidado, persistem lacunas relevantes no campo dos cuidados paliativos (Ribeiro e Poles, 2019). Entre os principais desafios identificados destacam-se a inexistência de diretrizes padronizadas, o financiamento insuficiente para a implementação e sustentabilidade dos serviços e a desigualdade no acesso aos cuidados paliativos em diferentes regiões do país (Floriani e Schramm, 2007; Hermes e Lamarca, 2013; Santos et al., 2020). Diante desse cenário, torna-se imprescindível compreender de que maneira os cuidados paliativos vêm sendo aplicados a pacientes com doenças cardiológicas e nefrológicas no contexto brasileiro.

Assim, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura, com vistas a identificar as produções científicas sobre o tema, bem como analisar suas principais características, práticas assistenciais adotadas, lacunas do conhecimento e desafios enfrentados na implementação dessa abordagem.

## 2. Metodologia

A Revisão Integrativa da Literatura (RIL) constitui um método de pesquisa que possibilita a síntese sistemática e a análise crítica do conhecimento científico produzido sobre uma temática específica, permitindo a integração de resultados oriundos de estudos com distintos delineamentos metodológicos. Trata-se de uma abordagem abrangente, uma vez que contempla evidências qualitativas e quantitativas, contribuindo tanto para o aprimoramento da prática clínica quanto para o embasamento de políticas públicas em saúde (Souza, Silva e Carvalho, 2010).

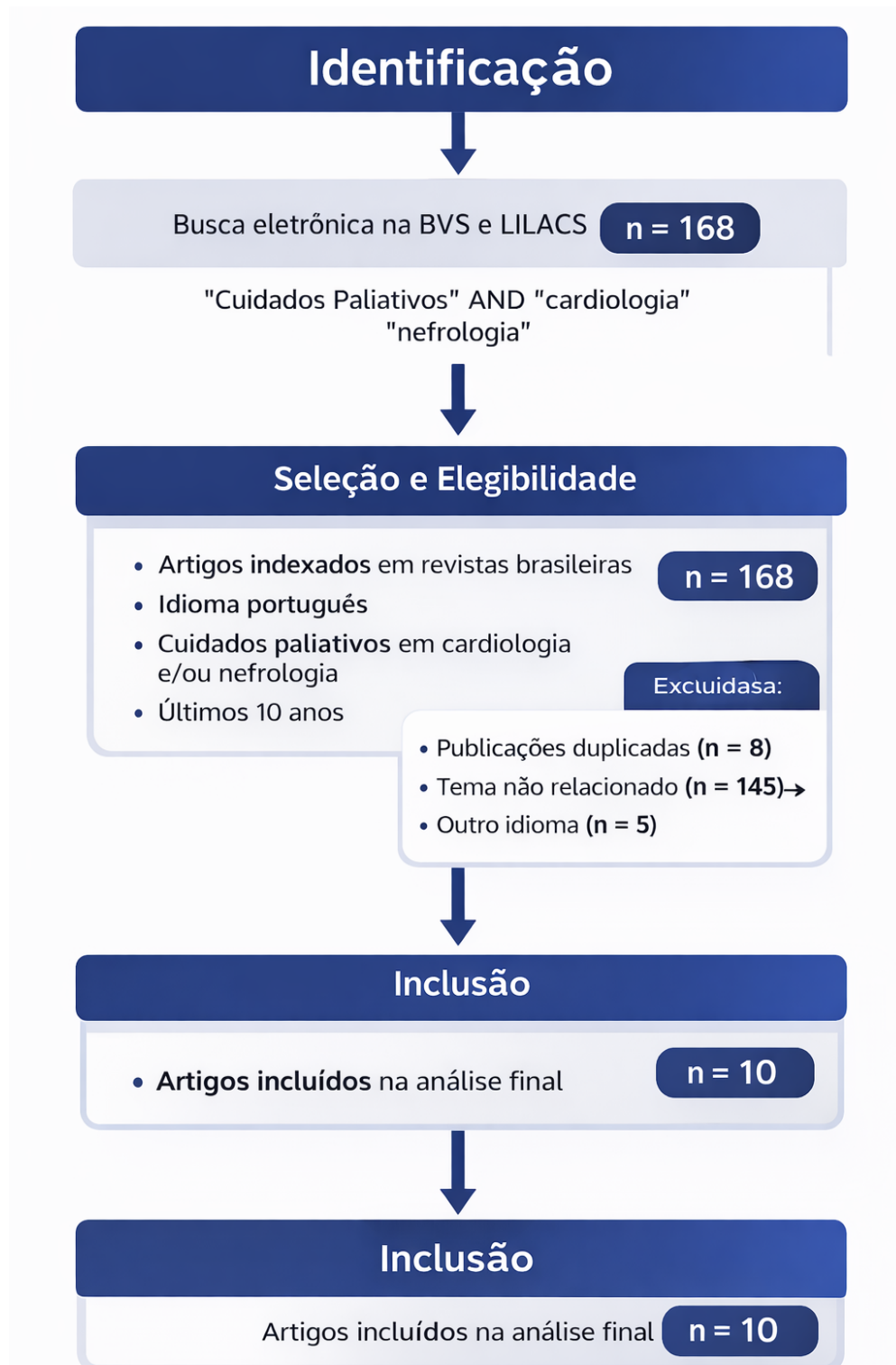
No presente estudo, foram seguidas as etapas metodológicas preconizadas para a condução de revisões integrativas, a saber: formulação da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, definição da estratégia de busca, seleção dos estudos, extração e categorização dos dados, análise crítica das produções incluídas e síntese dos resultados. A questão norteadora definida foi: “Quais estudos publicados no contexto brasileiro abordam os cuidados paliativos em pacientes submetidos a tratamento cardiológico e/ou nefrológico, e como esses estudos se caracterizam?”.

A busca bibliográfica foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os descritores controlados do sistema Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados Paliativos” AND “Cardiologia” AND “Nefrologia”. Como critérios de refinamento, foram aplicados filtros para artigos publicados em língua portuguesa, em periódicos nacionais, no período compreendido entre 2014 e 2024.

Foram excluídas publicações duplicadas, bem como aquelas que não apresentavam aderência à temática proposta ou não respondiam à questão norteadora. Os estudos selecionados foram analisados de forma sistemática quanto ao ano de publicação, periódico, autoria, objetivos, tipo de estudo, abordagem

metodológica e população investigada, assegurando maior rigor na categorização dos dados e na interpretação dos achados.

**Figura 1 - Etapas de busca e inclusão dos artigos**



**Fonte:** Campos CLS, et al., 2024

### 3. Resultados

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a análise criteriosa do conteúdo dos artigos identificados, foram selecionados oito estudos que compõem esta RIL. Os estudos incluídos estão sistematizados no Quadro 1, segundo periódico, ano de publicação, título, objetivos e principais resultados.

**Quadro 1 - Estudos Incluídos na Revisão Integrativa de Literatura**

<b>Periódico/ Ano de publicação</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Principais resultados</b>
Enfermagem em foco/2021	Cuidados Paliativos na Criança Cardiopata: uma Revisão Integrativa	Identificar produções científicas sobre os cuidados paliativos com crianças cardi opatas hospitalizados.	Apesar do aumento de publicações brasileiras em cuidados paliativos pediátricos, ainda há escassez de literatura científica sobre a assistência à criança cardiopata em cuidados paliativos.
Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo/2019	Perfil clínico, etiologia e escalas de avaliação funcional de pacientes com insuficiência cardíaca avançada: alocação para abordagem paliativa e desfechos hospitalares	Caracterizar o perfil clínico dos pacientes cardiopatas incluídos para abordagem paliativa (AP), associado ao tratamento farmacológico da IC.	Os pacientes alocados e incluídos no programa de AP encontravam-se em estádios avançados da IC, em fase final de vida, mostrando que a AP foi iniciada tardiamente, caracterizado pelo tempo prolongado de internação, alta dependência de cuidados.
Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo/2019	Acompanhamento de familiares de pacientes cardiopatas sob assistência da equipe multidisciplinar de cuidados paliativos	Avaliar a perspectiva do familiar de pacientes cardiopatas em assistência paliativa, durante a finitude da vida.	Foi possível observar que a presença da equipe de cuidados paliativos influenciou na compreensão e aceitação da doença, no planejamento dos cuidados ao familiar internado, com o objetivo de que a família deve receber assistência durante todo o período de acompanhamento do paciente. Assim, é importante que a equipe multidisciplinar fortaleça os laços com os familiares, para reduzir a ansiedade e o sofrimento dos envolvidos nesse processo de terminalidade da doença cardíaca.

Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo/2019	A atuação do psicólogo na equipe multiprofissional em cuidados paliativos: relato de caso	Descrever um atendimento multiprofissional em Cuidados Paliativos.	A intervenção do psicólogo na equipe multiprofissional no plano de cuidado permitiu focar as necessidades da C.L e de sua família nas esferas bio-psico-social-familiar-espiritual , melhorando assim sua qualidade de vida durante o processo de finitude.
Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo/2019	Atuação do psicólogo nos cuidados paliativos em cardiologia	Contextualizar, a partir da literatura e da prática, a atuação do psicólogo nos cuidados paliativos, especificamente em cardiologia	O instrumento fundamental para o trabalho é a melhora constante da comunicação, que visa agregar e harmonizar a equipe, diminuir os conflitos e impactos nas relações com o paciente, a família e os membros, esclarecendo, orientando e diminuindo a dor como um todo. Desse modo, cria uma rede de contingência e um projeto terapêutico para as necessidades de cada paciente e família.
Tempus (Brasília)/2018	Cuidados paliativos em cardiologia	Analisar a produção científica acerca do tema cuidados paliativos em cardiologia.	A pesquisa mostra a pouca oferta de médicos especializados em cuidados paliativos; a oferta do cuidado paliativo no tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca ainda incipiente e restrita no Brasil; a insuficiência cardíaca como a enfermidade com maior prevalência e incidência na aplicação dos cuidados paliativos em cardiopatas; a percepção errônea de que este cuidado só deva ocorrer no processo final de vida; as barreiras na



			implementação deste modelo de cuidado em cardiologia; e por fim, o quanto o cuidado paliativo reflete melhor as necessidades dos pacientes em situação terminal, além do baixo custo.
Revista de Enfermagem da UFPE/2018	Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes cardiológicos em cuidados paliativos	Caracterizar o perfil clínico e sociodemográfico e identificar os principais diagnósticos e intervenções de Enfermagem.	Evidenciaram-se uma assistência pouco focada em aspectos espirituais e psicológicos e a falta de evidências, na literatura, que fortaleçam alguns diagnósticos e intervenções de Enfermagem específicos para a população estudada.
Revista de Enfermagem da UFPE/2018	Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo em cardiologia	Analisar as competências profissionais do enfermeiro para o cuidado paliativo em Unidade de Terapia Intensiva Cardiológica	Prevaleceram citações de competências relacionadas à assistência. Após recente implantação do serviço, observa-se a necessidade do fortalecimento da equipe multiprofissional e da educação dos profissionais de Enfermagem.
Revista de Enfermagem da UERJ/2014	Adaptação transcultural para o português do End of Life Comfort Questionnaire Patient	Validar para o português, falado no Brasil, a escala End of life Comfort Questionnaire-Patient.	Utilizou-se W de Kendall para comparação entre os avaliadores. A versão final adaptada com 28 questões foi aplicada a pacientes com insuficiência cardíaca em acompanhamento no ambulatório de um hospital especializado em cardiologia.
Revista Brasileira de Nefrologia/2020	Cuidados Paliativos Renais e a Pandemia de Covid-19	Explorar como os princípios e estratégias dos cuidados paliativos podem ser aplicados no contexto da pandemia de Covid-19, especialmente em pacientes com disfunção renal.	Os princípios dos cuidados paliativos são essenciais para enfrentar os desafios de uma crise planetária, que aumenta o sofrimento humano em todas as dimensões e que requer a construção de estratégias que

			possam manter os pacientes assistidos, confortáveis e com medidas proporcionais à sua condição clínica e preferências.
--	--	--	--

**Fonte:** CAMPOS CLS, et al., 2024

Observou-se predomínio de publicações no campo da cardiologia, especialmente em periódicos vinculados à área de Enfermagem e à Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, com maior concentração de estudos publicados entre 2018 e 2019. Apenas um estudo abordou especificamente o contexto nefrológico, evidenciando a escassez de produções nacionais que integrem cuidados paliativos à nefrologia, sobretudo de forma sistemática.

Os estudos analisados evidenciam que a abordagem paliativa em pacientes cardiopatas, em sua maioria, ocorre de forma tardia, geralmente em estágios avançados da insuficiência cardíaca e próximos ao final de vida, caracterizados por longos períodos de internação e elevada dependência de cuidados. Além disso, destaca-se a percepção equivocada de que os cuidados paliativos devem ser restritos exclusivamente à terminalidade, o que constitui uma barreira significativa para sua implementação precoce e integrada.

No que se refere à atuação multiprofissional, os artigos ressaltam a relevância da equipe interdisciplinar, com destaque para o papel do enfermeiro e do psicólogo no manejo das dimensões biopsicossociais e espirituais do cuidado. A comunicação qualificada, o fortalecimento do vínculo com pacientes e familiares e o suporte emocional ao longo do processo de adoecimento e finitude foram apontados como elementos centrais para a melhoria da qualidade de vida e para a redução do sofrimento. Entretanto, alguns estudos evidenciaram fragilidades na assistência, especialmente no que diz respeito à abordagem de aspectos psicológicos e espirituais e à ausência de evidências consolidadas que fundamentem diagnósticos e intervenções específicas de Enfermagem em cuidados paliativos cardiológicos.

No âmbito da capacitação profissional, os achados indicam a necessidade de fortalecimento das competências dos enfermeiros e da equipe multiprofissional para a atuação em cuidados paliativos, particularmente em unidades de terapia intensiva cardiológica. A educação permanente e a consolidação de equipes especializadas foram apontadas como estratégias fundamentais para qualificar a assistência.

Quanto ao contexto nefrológico, o estudo identificado destaca a importância dos princípios dos cuidados paliativos na assistência a pacientes com disfunção renal, especialmente em situações de crise sanitária, como a pandemia de Covid-19. Os resultados reforçam a relevância de estratégias que priorizem o conforto, a proporcionalidade das intervenções e o respeito às preferências dos pacientes, evidenciando o potencial dos cuidados paliativos para minimizar o sofrimento em cenários de alta complexidade.

De modo geral, os estudos incluídos apontam avanços na discussão dos cuidados paliativos em cardiologia no Brasil, porém revelam lacunas importantes relacionadas à padronização das práticas, à formação profissional e à ampliação da produção científica, especialmente no campo da nefrologia. Esses achados reforçam a necessidade de investimentos em pesquisa, capacitação e políticas públicas que



promovam a integração precoce e equitativa dos cuidados paliativos no tratamento de pacientes cardiológicos e nefrológicos.

#### 4. Discussão

A análise dos estudos incluídos evidenciou que a produção científica brasileira acerca dos cuidados paliativos nos contextos cardiológico e nefrológico permanece incipiente, refletindo tanto a incorporação relativamente recente dessa temática na agenda da saúde pública quanto as limitações estruturais, institucionais e formativas que dificultam sua consolidação no país. Tal cenário revela um campo de conhecimento ainda em processo de amadurecimento, especialmente no que se refere à integração sistemática dos cuidados paliativos às linhas de cuidado dessas especialidades.

Observou-se que, embora haja um crescimento gradual das publicações a partir de 2014, a maioria dos estudos adota delineamentos qualitativos, com foco nas percepções de profissionais de saúde e familiares, em detrimento de ensaios clínicos, estudos de intervenção ou pesquisas avaliativas de impacto. Esse predomínio de abordagens descritivas e exploratórias indica que a produção nacional ainda não avançou de forma expressiva para investigações que subsidiem a elaboração de protocolos clínicos validados ou a mensuração de desfechos clínicos e assistenciais, conforme discutido por Souza, Silva e Carvalho (2010) no que concerne ao grau de maturidade metodológica das revisões integrativas.

Outro aspecto relevante refere-se ao perfil dos periódicos e à distribuição temática das publicações. Apesar do caráter transversal e interdisciplinar dos cuidados paliativos, os estudos identificados concentram-se majoritariamente em periódicos das áreas de Enfermagem e Saúde Coletiva, enquanto periódicos médicos, especialmente aqueles voltados à cardiologia e à nefrologia, apresentam participação reduzida. Esse achado sugere que discussões relacionadas à terminalidade, à qualidade de vida e ao cuidado integral do paciente ainda enfrentam resistências no âmbito das especialidades médicas, possivelmente em decorrência da predominância de um modelo biomédico curativista, centrado na tecnologia e na intervenção, em detrimento de abordagens centradas na pessoa e em seus valores.

No que se refere às populações investigadas, observa-se o predomínio de pacientes em estágios avançados das doenças, majoritariamente hospitalizados em serviços de alta complexidade ou hospitais de referência. A escassez de estudos realizados em contextos ambulatoriais ou na atenção primária à saúde reforça a percepção de que, no Brasil, os cuidados paliativos ainda estão fortemente associados ao ambiente hospitalar e à fase final da vida. Essa configuração evidencia uma lacuna importante, uma vez que a literatura internacional recomenda a ampliação dos cenários de atuação dos cuidados paliativos, com ênfase na inserção precoce do cuidado em serviços comunitários e de atenção básica, especialmente no manejo de doenças crônicas não transmissíveis de curso prolongado.

Por fim, a análise crítica dos artigos revelou limitações metodológicas recorrentes, como o uso de amostras reduzidas, a ausência de padronização dos instrumentos de coleta de dados e a insuficiente problematização das políticas públicas voltadas à integração dos cuidados paliativos nas áreas da cardiologia e da nefrologia. Tais fragilidades podem comprometer a validade externa e a aplicabilidade prática dos achados, reforçando a necessidade de investimentos em pesquisas multicêntricas, quantitativas e de caráter translacional, capazes de subsidiar a formulação de diretrizes clínicas, protocolos assistenciais e políticas públicas que

promovam a incorporação efetiva e equitativa dos cuidados paliativos nessas especialidades.

#### 4. Conclusão

Esta revisão evidenciou achados relevantes quanto ao reconhecimento progressivo da importância dos cuidados paliativos no contexto das doenças cardiológicas e nefrológicas. As produções analisadas abrangem desde o manejo de sintomas físicos até aspectos emocionais, espirituais e sociais do cuidado, reforçando a necessidade de uma abordagem holística e centrada no paciente para responder às demandas complexas inerentes a essas condições clínicas.

Destaca-se, nesse sentido, a integração dos cuidados paliativos como componente essencial do manejo de pacientes, ao longo do curso da doença e na fase terminal. Embora avanços tenham sido identificados, permanecem desafios expressivos, entre os quais se destacam a insuficiente capacitação dos profissionais de saúde, a incorporação ainda limitada e pouco sistematizada dos cuidados paliativos em diferentes níveis de atenção e a necessidade de políticas públicas que garantam acesso equitativo e contínuo a esses serviços em âmbito nacional.

Os resultados deste estudo contribuem para o fortalecimento do corpo de conhecimento sobre cuidados paliativos em cardiologia e nefrologia no Brasil, ao evidenciar avanços, lacunas e desafios existentes. Espera-se que os achados apresentados subsidiem o desenvolvimento de futuras pesquisas, orientem práticas clínicas mais qualificadas e apoiem a formulação de políticas de saúde comprometidas com a promoção do bem-estar, da dignidade e da qualidade de vida de pacientes e familiares em contextos de maior vulnerabilidade.

#### Referências

ACELINO, R. P. et al. Cuidados paliativos em cardiologia. **Tempus**, Brasília, v. 12, p. 147-158, 2018.

BASTOS, J. P. et al. Sleep disturbances in patients on maintenance hemodialysis: role of dialysis shift. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 53, p. 492-496, 2007.

BRABO, B. C. F. et al. Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo em cardiologia. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, Recife, v. 12, p. 2341-2348, 2018.

CAETANO, G. M. et al. Intervenção não farmacológica no manejo de delirium: uma revisão bibliográfica integrativa. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 29, p. 1-2, 2021.

CASTILLO, M. T. C. et al. Perfil clínico, etiologia e escalas de avaliação funcional de pacientes com insuficiência cardíaca avançada: alocação para abordagem paliativa e desfechos hospitalares. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**, São Paulo, v. 23, p. 168-168, 2019.

ESPÍNDOLA ARAÚJO, A. F. et al. Cuidados paliativos na criança cardiopata: uma revisão integrativa. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 12, p. 615-622, 2021.

FONSECA, A.; GEOVANIN, F. Cuidados paliativos na formação do profissional da área de saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 37, p. 120-125, 2013.

FLORIANI, C. A.; SCHRAMM, F. R. Desafios morais e operacionais da inclusão dos cuidados paliativos na rede de atenção básica. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, p. 2072-2080, 2007.

GOMES, A. L. Z.; OTHERO, M. B. Cuidados paliativos. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 30, p. 155-166, 2016.

HERMES, H. R.; LAMARCA, I. C. A. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, p. 2577-2588, 2013.

JARDIM, P. P. et al. Sinais e sintomas de pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos: revisão de escopo. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 26, p. 1-2, 2022.

NARCHI, M. D.; CASTILLO, M. T. Atuação do psicólogo nos cuidados paliativos em cardiologia. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**, São Paulo, v. 29, p. 211-213, 2013.

NARCHI, M. D. et al. A atuação do psicólogo na equipe multiprofissional em cuidados paliativos: relato de caso. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**, São Paulo, v. 29, p. 298-298, 2019.

NARCHI, M. D. et al. Acompanhamento de familiares de pacientes cardiopatas sob assistência da equipe multidisciplinar de cuidados paliativos. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**, São Paulo, v. 29, p. 296-296, 2019.

ORZECOWSKI, R. et al. Palliative care need in patients with advanced heart failure hospitalized in a tertiary hospital. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 53, p. 1-2, 2019.

PAIVA, F. C. L. et al. Ética em cuidados paliativos: concepções sobre o fim da vida. **Revista Bioética**, Brasília, v. 22, p. 550-560, 2014.

PEDRÃO, T. G. G. et al. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes cardiológicos em cuidados paliativos. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, Recife, v. 12, p. 3038-3045, 2018.

PONTES, A. C. et al. Comunicação terapêutica em Enfermagem: instrumento essencial do cuidado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, p. 312-318, 2008.

RIBEIRO, J. R.; POLES, K. Cuidados paliativos: prática dos médicos da estratégia saúde da família. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 43, p. 62-72, 2019.

SANTOS, C. G. S. et al. Palliative renal care and the Covid-19 pandemic. **Brazilian Journal of Nephrology**, São Paulo, v. 42, p. 44-46, 2020.

SOUZA, M. C. S. et al. Conforto de pacientes em cuidados paliativos: revisão integrativa. **Enfermería Global**, Murcia, v. 20, p. 420-465, 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

TAVARES, A. P. S. et al. Kidney supportive care: an update of the current state of the art of palliative care in CKD patients. **Brazilian Journal of Nephrology**, São Paulo, v. 43, p. 74-87, 2021.

TROTTE, L. A. C. et al. Adaptação transcultural para o português do End of Life Comfort Questionnaire – Patient. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, p. 461-465, 2014.

VALLE, L. S. et al. Estresse e ansiedade em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 30, p. 131-138, 2013.